

Doentes com carcinoma da próstata com sobrevida superior a dez anos

Ricardo Patrão*, Dionísio Duarte, Alfredo Mota

* Interno de Urologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Objectivos: Encontrar um grupo de doentes que, de acordo com a história natural da doença, teriam baixa probabilidade de ter sobrevida superior a dez anos para se poderem efectuar estudos posteriores.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo, descritivo, envolvendo uma população de 22.253 doentes (amostra representativa), seguidos no Serviço de Urologia e Transplantação Renal dos H.U.C., desde 1979.

Desses doentes, 4.099 tinham doença oncológica do foro Urológico conhecida, sendo, e destes 2.461 tinham carcinoma da Próstata.

Foi, então, obtida uma amostra de 80 doentes, com sobrevida superior a 10 anos após diagnóstico de Cancro da Próstata e efectuada uma revisão dos processos clínicos destes doentes, com posterior análise estatística de alguns dados obtidos.

Resultados:

Forma de apresentação da doença

Sintomas Obstrutivos: 20%

Sintomas Irritativos: 26%

Obstrutivos e irritativos: 14%

Hematúria: 3%

Incidentalomas: 17%

Toque suspeito em consulta de rotina: 9%

Aumento de PSA: 9%

Ecografia: 3%

PSA inicial

Nº doentes com PSA < 10: 51%

Nº doentes com PSA = 10: 49%

Tratamento inicial

Radioterapia: 0 doentes

Prostatectomia tipo Millin (incidentalomas): 9%

Hormonal (fármacos e orquidectomia): 57%

Prostatectomia radical: 34% (Sem tratamento complementar: 9% e com tratamento complementar: 25%)

Estudo Anatomo-Patológico (Classificação de Gleason)

Nº de doentes com score Gleason ≤ 7 (3 + 4): 73%

Nº de doentes com score Gleason ≥ 7 (4 + 3): 27%

Estado Actual

Falecido: 3%

Curado: 17%

Em progressão: 30%

Estável: 50%

Conclusão: Na amostra estudada, a maioria dos doentes apresentou-se com Sintomas Obstrutivos e/ou Irritativos, sendo que, da conjugação destes dois resultam 60% dos motivos de procura médica inicial dos doentes. 56% doentes foram submetidos desde o início a tratamento paliativo

34% doentes foram inicialmente submetidos a tratamento com intenção curativa – Prostatectomia Radical – na maioria das vezes associada a Tratamento Hormonal e 9% doentes não fizeram outros tratamentos (curados).

No que respeita à classificação Histopatológica das neoplasias, em 73% doentes são tumores bem diferenciados e em 27% doentes são indiferenciados (Gleason ≥ (4 + 3)).

À data de conclusão do estudo, cerca de 50% dos doentes apresentava-se com doença estável (sem progressão no PSA e clínica)